

Francisco Gregório Filho nasceu em Rio Branco, no Acre. Formado em artes cênicas, pela UNIRIO, atuou como ator e diretor. Foi gestor de programas e projetos culturais nas áreas de música, rádio e teatro.

Na década de 1990 começou a se dedicar às questões da leitura, tendo sido um dos organizadores do Programa Nacional de Incentivo à Leitura, implantado em 1992, na Biblioteca Nacional (1992 a 1996). Desde então desenvolve oficinas de formação de contadores de histórias para educadores sociais, estudantes e profissionais de diferentes áreas.

Como contador de histórias, vem se dedicando especialmente a um repertório voltado para os contos populares brasileiros.

Seus livros publicados procuram dar conta das muitas histórias vividas e escutadas pelo Brasil a fora. Lembranças amorosas, publicado pela Global, Difícil Passagem, editado pela Santa Clara e Dona Baratinha e Outras Histórias, lançado agora pela Rocco, refletem em parte esse repertório. Mais recentemente, lançou Ler e Contar, contar e ler - caderno de histórias, pela Letra Capital em 2008.

Foi professor do Curso de Leitura, Teoria e Prática, promovido pela PUC/RJ.

Publicou ainda os artigos Oralidade, afeto e cidadania e Práticas Leitoras: vivências de um contador de histórias, no livro “Pensar a Leitura: complexidade”, organizado por Eliana Yunes e editado pela Loyola; Jabuti sabe ler e precisa escrever in Revista LeituraS nº 1 nov 2006, publicação SEB/MEC/ e Arraial alheio, in Vivências de Leitura, org Jason Prado e Julio Diniz, edição Sesc Rio e Leia Brasil, 2007

Criou a rede de Casa de Leitura no Estado do Acre.

È funcionário da Biblioteca Nacional, participou da equipe técnica do Setor Educativo do Paço Imperial, e de maio a outubro de 2010, iniciou a implantação da Secretaria de Promoção da Leitura de Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro, primeira secretaria municipal dedicada à leitura no país.